

MILHO – 13/01/2020 a 17/01/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	21,00	32,54	34,12	62,48%	4,86%
Londrina/PR	R\$/60Kg	29,00	39,20	40,60	40,00%	3,57%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	32,17	39,67	40,00	24,34%	0,83%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	33,50	48,50	49,00	46,27%	1,03%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	33,00	48,50	48,00	45,45%	-1,03%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	36,90	41,00	41,00	11,11%	0,00%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	36,00	40,00	40,00	11,11%	0,00%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	47,00	59,00	59,00	25,53%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	148,43	151,33	151,99	2,40%	0,44%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	172,00	176,80	185,00	7,56%	4,64%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	46,06	49,74	51,38	11,55%	3,29%
Importação - ARG	R\$/60Kg	45,78	49,42	52,64	14,99%	6,52%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	29,83	39,25	39,48	32,31%	0,58%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	38,27	50,26	51,83	35,43%	3,11%
Dólar	R\$/US\$	3,73	4,07	4,16	11,45%	2,15%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

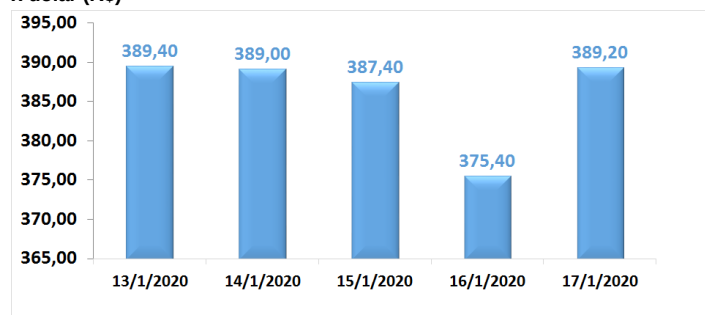
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – Dez/19 (USCents/bu)

x dólar (R\$)



Fonte: CMEGroup/Bacen

- As cotações de milho na Bolsa de Chicago seguem estáveis, no início da semana, diante da expectativa de um desfecho favorável nesta fase de negociação do acordo entre EUA e China;
- Contudo, a falta de quotas garantidoras gerou um certo desânimo no mercado, refletindo diretamente sobre os preços do cereal na Bolsa;
- Mesmo assim, a China se compromete a importar um volume total de US\$ 200 milhões em produtos norte-americanos, sem especificar quotas de produtos, o que permite ao governo chinês, quando necessário importar de outros players;
- Os fundamentos de alta desta semana foram o cenário otimista para a produção de etanol nos EUA e um maior interesse de compradores externo sobre o milho estadunidense em relação à América do Sul e Ucrânia.

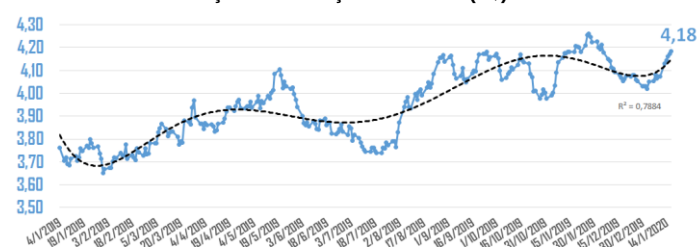
- Apesar da variação semanal, as cotações de milho em Chicago ficaram, praticamente, no mesmo patamar de US\$ 3,89/bu (US\$ 153,14/t).

MERCADO INTERNO

DÓLAR

Semana de alta de 2,15% do dólar, aguardando a assinatura da primeira parte do acordo entre EUA e China.

Gráfico 2 – Evolução das cotações do dólar (R\$)

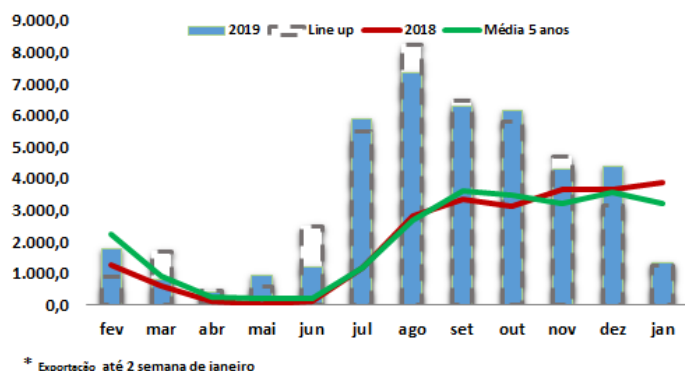


Fonte: Bacen

EXPORTAÇÕES

- As exportações acumuladas até a 3ª semana de janeiro foram de 1,3 milhão de toneladas, gerando um montante de fevereiro a janeiro de 40,8 milhões, o que pode confirmar a expectativa de um volume final próximo aos 41,5 milhões estimados pela Conab;
- Os line ups indicam um volume em janeiro de 1,3 milhão de t, possivelmente o volume embarcado, publicado, pela Secex deverá ser acima deste, porém, no acumulado do ano, os valores finais tendem a ser parecidos.

Gráfico 3 – Exportações mensais de milho

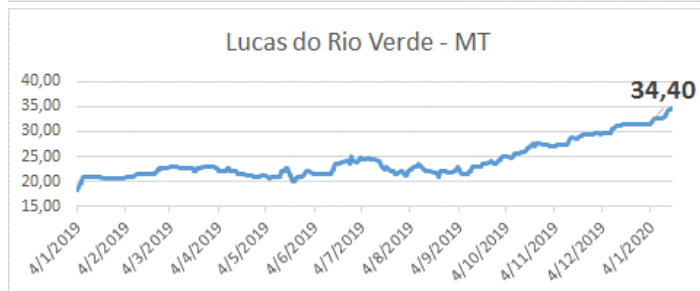
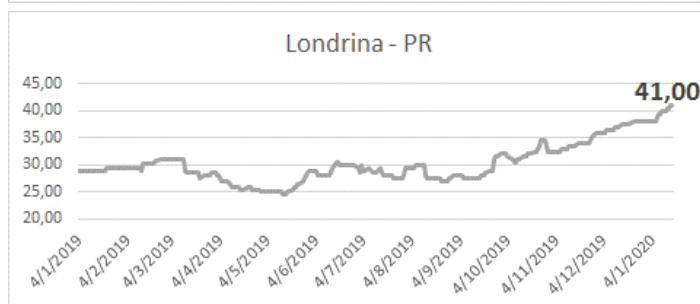
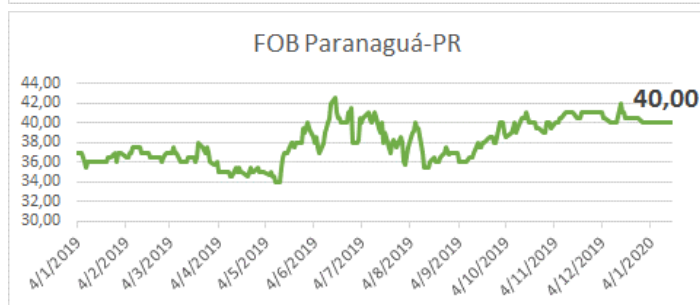
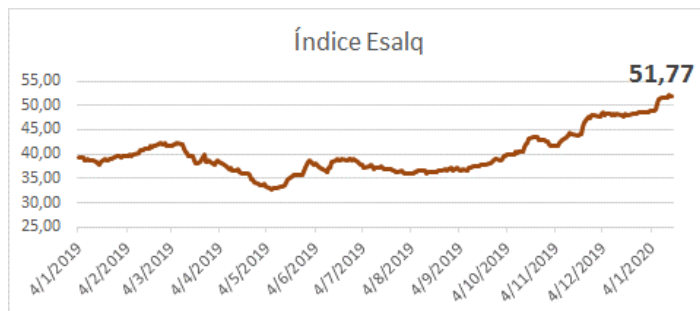


Fonte: Secex/CMA/FCStone (line up)

PREÇOS DOMÉSTICOS E COMERCIALIZAÇÃO

- Mercado doméstico bastante especulativo, produtores que ainda possuem estoques de milho seguram o produto diante da demanda aquecida, pelo setor de carnes, aguardando novas altas;
- A possibilidade de produção menor na 1ª safra, diante dos problemas climáticos no Sul do país, está ditando a dinâmica do mercado;
- Os preços domésticos estão trabalhando acima da paridade de exportação, mesmo com um dólar favorável;
- A comercialização antecipada da 2ª safra no Mt chegou a 51,2% em dezembro, uma evolução de menos de 2 p.p. em relação à novembro, indicando que o mercado futuro também segue travado.

Gráfico 4 -- Evolução das cotações de milho no Brasil - R\$/60Kg



Fonte: Conab, Esalq

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Há uma preocupação nos demandantes internos em relação às frequentes altas do milho, onde, mesmo com disponibilidade do produto, está trabalhando com valores bem especulativos, visto que a paridade não está dando suporte e os preços internos estão acima dos valores de ponto de equilíbrio, inclusive em relação às usinas de etanol de milho. Obviamente que este cenário é mais danoso ao setor de proteína animal. Neste cenário, não se descarta a possibilidade de importação do milho visando conter este movimento especulativo de preços.